

PLANO DE ENSINO
Projeto Pedagógico: 2023

Curso: Pedagogia

Disciplina: Problemas de Aprendizagem		Carga horária: 40 HVA
Aulas/Semana: 02	Termo Letivo: 5	Modalidade: Híbrida

1. Ementa (sumário, resumo)

Aprendizagem e Educação; O aprender e o não aprender; Distinção entre obstáculos de aprendizagem e obstáculos de escolarização; Os obstáculos da aprendizagem; obstáculos de natureza motora e cognitiva; Situação de não aprendizagem relacionada à atenção, memorização, linguagem, leitura e cálculo; O papel da Família no processo de aprendizagem. Prevenção, avaliação e intervenção pedagógica. Possibilidades de intervenção docente.

2. Objetivos Gerais

Esta disciplina está inserida no curso de Pedagogia como elemento que contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades e competências dos pedagogos formados pela FASAR:

- Promover o raciocínio lógico e abstrato;
- Atuar nos diferentes segmentos da educação;
- Domínio da expressão escrita e oral;
- Assumir e delegar responsabilidades;
- Raciocínio crítico e iniciativa para propor soluções;
- Postura ética na tomada de decisões;
- Disposição para atualizar-se e aperfeiçoar-se constantemente;
- Consciência de responsabilidade social, ambiental e cidadania;
- Compreender as posturas divergentes e promover o respeito aos direitos humanos e equanimidade étnico-racial, religiosa, de gênero e de grupos
- Relacionar conhecimentos filosóficos e científicos, fazendo da prática docente um conjunto de intervenções previamente planejadas em função de objetivos coerentes;
- Pensar criticamente o processo educativo em suas dimensões ética, cultural, política e social;
- Contextualizar os conhecimentos escolares, desenvolvendo nos alunos a capacidade de investigar, raciocinar, formular conceitos e organizá-los de forma estruturada;
- Identificar as necessidades dos seus alunos, nas áreas cognitivas, psicomotora, emocional e social, visando contribuir para a superação de exclusões sociais, e promovendo a inclusão plena e digna de todos;
- Fazer uso dos recursos tecnológicos na produção, (re)organização e transmissão dos conhecimentos;
- Ter postura autônoma e criativa para organizar alternativas de ação pedagógica frente aos desafios postos pela realidade do ensino;
- Fazer da pesquisa uma importante ferramenta de ensino e um conteúdo de aprendizagem indispensável à formação de alunos autônomos, preparados para acompanhar a rapidez com que se processam novas informações no mundo globalizado;
- Selecionar e utilizar com eficiência diferentes fontes de informações.

3. Objetivos Específicos

A disciplina Problemas de Aprendizagem, especificamente, pretende contribuir para que o graduando conheça, reflita e compreenda as causas dos problemas de aprendizagem de seus alunos e sobretudo, as possibilidades e limitações dos professores diante desses problemas.

4. Conteúdo Programático

Os Problemas de aprendizagem e a produção do fracasso escolar

1.1 O aprender e o não aprender.

1.2 Obstáculos de aprendizagem ou de escolarização?

1.3 A cristalização da incapacidade de aprender.

2. DEFINIÇÕES E CLASSIFICAÇÃO DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

2.1 Diferenciação entre transtorno, distúrbio e dificuldade de aprendizagem.

2.2 Fatores etiológicos

3. TRANSTORNO DO DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

3.1 Distinção entre TDA e TDAH.

3.2 Possíveis intervenções

4. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA LEITURA

4.1 A aquisição da leitura

4.2 Os alunos com dificuldades na aprendizagem da leitura

4.3 Possíveis intervenções

5. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA ESCRITA

5.1 Aquisição da linguagem escrita

5.2 Os problemas de aprendizagem da escrita

5.3 Possíveis intervenções

6. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DA MATEMÁTICA 6.1 A aprendizagem dos conceitos matemáticos

5. Metodologia do Ensino

Aulas expositivas. Estudos de casos. Trabalhos de pesquisa individual e em equipe. Exercícios individuais, em equipe e seminários. Uso da Internet. Análise de textos extraídos da web, jornais e revistas especializadas para debates e estudos dirigidos. Dinâmicas de grupo, oficinas e workshops.

6. Sistema de Avaliação

O sistema de avaliação obedece ao Plano de Avaliação Formal da instituição, a partir do qual, a avaliação do rendimento escolar é composta, basicamente, por quatro instrumentos: Nota da primeira **avaliação livre N1** (0 a 2,0 pontos); **Nota da segunda avaliação livre N2** (0 a 2,0 pontos); Nota de Observação NO (0 a 1,0 ponto) e Avaliação Final (ou Prova Substitutiva) (0 a 5,0 pontos).

A **Nota de Observação** é uma nota individual atribuída pelo professor ao aluno conforme observação de seu comportamento, participação, assiduidade, pontualidade, participação em sala de aula durante todo o período letivo, tanto em fatos do cotidiano escolar quanto em situações planejadas e vale, no máximo, 1,00 (um) ponto.

A **Avaliação Final** corresponde a uma prova escrita individual, a ser aplicada no final do período letivo **para cada disciplina**. Está prevista no Calendário Escolar da Faculdade e vale **no máximo 5,00 (cinco) pontos**

Na **Prova substitutiva** Ns os discentes que não puderem comparecer ou desejarem substituir a nota da Avaliação Final Np poderão realizar a referida prova, a qual é aplicada no prazo estabelecido no calendário acadêmico da IES, caso a nota obtida na Prova Substitutiva seja inferior à nota da Np prevalecerá a maior nota alcançada pelo estudante.

O discente que por motivo de força maior e plenamente justificado deixar de realizar avaliações N1; N2 na data agendada pelos docentes e no caso das NP e Ns nas datas estabelecidas no calendário de provas institucional poderão requerer a **segunda chamada de prova**, requerimento esse que terá custo específico para o discente, sendo no máximo 2 requerimentos dessa modalidade por semestre.

A Nota final é o resultado da soma entre as N1 + N2 + NO + NP ou Ns atribuídas pelo professor no decorrer do período letivo, o critério de avaliação é **somatório**, ou seja, a Nota Final do aluno no Semestre é o resultado da soma entre a Avaliação Livre e a Avaliação Final ou Prova Substitutiva, de acordo com a seguinte equação:

$$NF = N1 + N2 + No + NP \text{ ou } NS$$

em que:

NF = Nota final do aluno no semestre;

N1= Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); N2=

Nota da Avaliação Livre (0 a 2,00 pontos); No= Nota da

Avaliação Livre (0 a 1,00 pontos); NP = Nota da

Avaliação Final (0 a 5,00 pontos);

NS = Nota da Prova Substitutiva (0 a 5,00 pontos).

O valor máximo de NF é de **10,0 (dez) pontos**.

O Quadro I descreve os principais objetivos atribuídos a cada um dos tipos de avaliação.

Quadro I – Principais Objetivos e Formas de Avaliação

Avaliação		Objetivos Principais
Livre (somatório de 0,0 a 5,00 pontos)	Mensal (somatório de 0,0 a 4,00 pontos)	Promover um acompanhamento contínuo do desempenho dos alunos na disciplina; Verificar, de maneira diagnóstica, se os objetivos propostos estão sendo ou não alcançados; Estimular a criatividade do professor no processo de avaliação.
	Nota de Observação (0,0 a 1,00 ponto)	Acompanhar a evolução do aspecto comportamental do aluno (habilidades e atitudes); Estimular a participação do aluno desde o início até o final de cada aula; Criar um ambiente que favoreça o processo ensino – aprendizagem.
Prova Final / Prova Substitutiva (0,0 a 5,00 pontos)		Acompanhar a evolução do aspecto cognitivo do aluno; Verificar, de maneira interdisciplinar e conjunta, o nível de assimilação dos conteúdos estudados durante o período letivo.

Se a nota final do semestre (NF) for igual ou superior a 6,0 (seis) e a frequência igualou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina, o aluno está **aprovado** na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for maior ou igual a 3,0 (três) e inferior a 6,0 (seis) e a frequência igual ou superior a 75%, o aluno está **retido** por nota na disciplina. Se a nota final do semestre (NF) for inferior a 3,0 (três) e/ou a frequência for inferior a 75% da carga horária da disciplina (qualquer que seja o valor de NF), o aluno está **reprovado** por falta na disciplina.

Recursos Técnico-Pedagógicos (Audio-visuais/Laboratórios/Internet/etc)

Data-show. Equipamentos de reprodução de vídeo. Uso de recursos da Internet. Lousa. Visitas em organizações. Ambiente Virtual de Aprendizagem.

7. Bibliografia Básica

HUDSON, Diana. **Dificuldades específicas de aprendizagem - Ideias práticas para trabalhar com:** dislexia, discalculia, disgrafia, dispraxia, tdah, tea, síndrome de asperger e toc. São Paulo: Vozes.

MACEDO, Lino; BRESSAN, Rodrigo Affonseca. **Desafios da aprendizagem:** como as neurociências podem ajudar pais e professores. Campinas: 7 Mares.

SIQUEIRA, Alisson Rogério Caetano de. **Dificuldades e transtornos de aprendizagem.** São Paulo: Contentus.

Pedagogia em Ação. Pontifícia Universidade Católica - PUC-Minas.
<https://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/issue/archive>

8. Bibliografia Complementar

FLÔRES, Onici Claro; GABRIEL, Rosângela. **O que precisamos saber sobre a aprendizagem da leitura:** contribuições interdisciplinares. Santa Maria: UFSM.

KÜSTER, Sonia Maria Gomes de Sá. **Mediação psicopedagógica na família, na escola e em instituições não escolares.** Curitiba: Intersaberes.

MARTINS DA COSTA, Tassio Ricardo (ed.). **“esse menino não para quieto!”:** Limites entre o TDAH infantil e a infância saudável. [S.l.]: Neurus.

NOGUEIRA, Makeliny Oliveira Gomes; LEAL, Daniela. **Dificuldades de Aprendizagem um olhar psicopedagógico.** Curitiba: Intersaberes.

PIETROBON, Sandra Regina Gardacho (org.). **Educação e tecnologia:** olhares sobre o aprendizado da Infância. Jundiaí: Paco e Littera

Revista da Associação Brasileira de Psicopedagogia- <http://revistapsicopedagogia.com.br/numeros-antiores>